

## O impacto da infecção por *helicobacter pylori* na qualidade de vida de pacientes: e a intervenção da enfermagem no cuidado.

Allana Beatriz dos Santos, Enfermagem, Centro Universitário Integrado, Brasil

Larissa Dayane de Almeida, Enfermagem, Centro Universitário Integrado, Brasil

Mileni Francisca Gomes de Souza, Enfermagem, Centro Universitário Integrado, Brasil, mileni.gomes@grupointegrado.br.

### RESUMO

A infecção por *Helicobacter pylori* constitui um importante desafio em saúde pública, acometendo uma grande parcela da população mundial, especialmente em países em desenvolvimento. Esta bactéria está associada a doenças gastrointestinais graves, como gastrite crônica, úlcera péptica e câncer gástrico, além de impactos psicossociais significativos, incluindo ansiedade e depressão, evidenciando a necessidade de uma abordagem integral e humanizada no cuidado. A baixa adesão ao tratamento, frequentemente influenciada por efeitos adversos de medicamentos, pela complexidade dos regimes terapêuticos e barreiras socioeconômicas é o que compromete a eficácia da terapia e contribui para a resistência bacteriana, aumentando os desafios para a saúde pública. Nesse contexto, a enfermagem desempenha papel estratégico, especialmente no âmbito da Atenção Primária à Saúde, atuando na promoção da educação em saúde, acompanhamento contínuo e implementação de estratégias personalizadas para cada paciente. Tais estratégias incluem visitas domiciliares, consultas periódicas, lembretes de medicação, materiais educativos adaptados e orientação sobre hábitos de vida e alimentação, fortalecendo o vínculo profissional e paciente, promovendo o autocuidado e aumentando a adesão ao tratamento. A capacitação contínua da equipe de enfermagem, por meio de programas educativos e treinamentos baseados em evidências, é essencial para garantir práticas assistenciais seguras, humanizadas e efetivas. Por meio de uma revisão integrativa da literatura científica publicada entre 2020 e 2025, este estudo analisa os impactos clínicos, psicossociais e terapêuticos da infecção por *H. pylori*, destacando a importância da atuação qualificada do enfermeiro na APS como estratégia eficaz para otimizar os resultados do tratamento, prevenir complicações e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes. A pesquisa evidencia que a integração de cuidados clínicos, educação em saúde e humanização é fundamental para enfrentar essa problemática, reforçando o papel da enfermagem como agente ativo na promoção da saúde e no fortalecimento do sistema de atenção à população.

**Palavras Chaves:** *Helicobacter Pylori*. Cuidados de Enfermagem. Assistência ao Paciente. Gestão de Antimicrobianos. Tratamento Domiciliar.

### ABSTRACT

*Helicobacter pylori* infection poses a significant public health challenge, affecting a large portion of the global population, especially in developing countries. This bacterium is associated with serious gastrointestinal diseases, such as chronic gastritis, peptic ulcers, and gastric cancer, as well as significant psychosocial impacts, including anxiety and depression, highlighting the need for a comprehensive and humanized approach to care. Poor treatment adherence, often influenced by adverse drug effects, complex therapeutic regimens, and socioeconomic barriers, compromises the effectiveness of therapy and contributes to bacterial resistance, increasing public health challenges.

In this context, nursing plays a strategic role, especially in Primary Health Care, promoting health education, ongoing monitoring, and implementing personalized strategies for each patient. Such strategies include home visits, regular checkups, medication reminders, adapted educational materials, and guidance on lifestyle and dietary habits, strengthening the professional-patient bond, promoting self-care, and increasing treatment adherence. Ongoing nursing staff development through educational programs and evidence-based training is essential to ensure safe, humane, and effective care practices. Through an integrative review of scientific literature published between 2020 and 2025, this study analyzes the clinical, psychosocial, and therapeutic impacts of *H. pylori* infection, highlighting the importance of qualified nursing practice in PHC as an effective strategy for optimizing treatment outcomes, preventing complications, and contributing to improving patients' quality of life. The research highlights that the integration of clinical care, health education, and humanization is fundamental to addressing this issue, reinforcing the role of nursing as an active agent in health promotion and strengthening the population's care system.

**Keywords:** *Helicobacter Pylori*. Nursing Care; Patient Care. Antimicrobial Stewardship. Home Treatment.

## INTRODUÇÃO

A infecção por *Helicobacter pylori* é uma das mais prevalentes em todo o mundo, afetando grande parte da população, especialmente em países em desenvolvimento. Sua presença está diretamente associada a doenças como gastrite crônica, úlcera péptica e, em casos mais graves, ao câncer gástrico (SILVA et al., 2022). Trata-se de uma bactéria gram-negativa, de formato espiralado, capaz de colonizar a mucosa gástrica e resistir ao ambiente ácido do estômago, o que favorece sua persistência e contribui para o desenvolvimento de complicações graves, como o adenocarcinoma gástrico sendo considerada a segunda principal causa de morte por câncer gástrico no mundo (MONTEIRO, 2023).

Quando não tratada adequadamente, a infecção pode comprometer de forma significativa o bem-estar físico e emocional do indivíduo. Além dos danos gastrointestinais, estudos recentes indicam uma relação entre a presença da *H. pylori* e o surgimento de sintomas psicológicos, como ansiedade e depressão, que agravam a deterioração da qualidade de vida. Esses efeitos demonstram que a infecção vai além dos aspectos biológicos, exigindo uma abordagem integral e multidisciplinar no cuidado ao paciente (LI et al., 2024).

O tratamento, baseado na combinação de antibióticos e inibidores da bomba de prótons, tem sua eficácia comprometida por fatores como resistência bacteriana, uso inadequado de antibióticos, efeitos adversos das medicações e baixa adesão terapêutica. A desinformação, a baixa escolaridade e as condições socioeconômicas também contribuem para o insucesso terapêutico, reforçando a importância da atuação da equipe de enfermagem na educação em saúde e no acompanhamento do paciente (BARBOSA et al., 2023).

Nesse contexto, o enfermeiro exerce papel fundamental na promoção da saúde e no enfrentamento das dificuldades associadas à infecção por *H. pylori*. Por meio da escuta ativa, da empatia e da comunicação clara, o profissional contribui para o fortalecimento do vínculo com o paciente, favorecendo a adesão ao tratamento, a compreensão das orientações clínicas e o estímulo ao autocuidado. Assim, a humanização do cuidado se torna uma ferramenta essencial no manejo dessa

infecção, permitindo uma abordagem que considera os fatores biológicos, emocionais, sociais e culturais que influenciam o processo de recuperação. O enfermeiro, ao adotar uma postura acolhedora e educativa, promove não apenas o tratamento da doença, mas também a melhoria global da qualidade de vida do paciente (FERREIRA, 2022).

A relevância deste estudo reside na escassez de literaturas que abordem a humanização do cuidado de enfermagem associada à infecção por *H. pylori*.

Diante disso, emerge o seguinte problema de pesquisa: de que forma a educação continuada pode contribuir para a adesão ao tratamento de pacientes infectados por *Helicobacter pylori*?

Assim, pretende-se contribuir para uma reflexão crítica sobre o papel do enfermeiro não apenas na abordagem clínica, mas também na dimensão psicossocial do cuidado, reconhecendo o impacto do acolhimento, da empatia e da educação em saúde na melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

O estudo teve como objetivo analisar de que forma a humanização do cuidado de enfermagem contribui para a adesão ao tratamento e para a melhoria da qualidade de vida de pacientes infectados por *Helicobacter pylori*, destacando o papel do enfermeiro na educação em saúde e na promoção de uma assistência integral e humanizada.

## MÉTODO

A presente pesquisa trata-se de uma revisão integrativa da literatura, metodologia que permite a síntese crítica e sistemática do conhecimento científico já produzido sobre determinado tema, promovendo a prática baseada em evidências na área da saúde. O objetivo foi responder à seguinte questão norteadora: de que forma a educação continuada pode contribuir para a adesão ao tratamento de pacientes infectados por *Helicobacter pylori*? Para isso, foi realizada uma busca por publicações nas bases de dados MEDLINE, Google Acadêmico, LILACS e BDNF, todas acessadas por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) utilizados foram: “*Helicobacter pylori*”, “Cuidados de Enfermagem” e “Adesão ao Tratamento”, combinados com o operador booleano AND. Foram incluídos artigos originais e revisões integrativas, com texto completo disponível, publicados entre os anos de 2020 a 2025, que abordassem de forma clara a temática proposta. Foram excluídas dissertações, monografias, anais de eventos e estudos sem relação direta com o objeto de pesquisa. A busca inicial identificou 112 artigos. Após a leitura dos títulos e resumos, 84 foram excluídos por não atenderem aos critérios estabelecidos. Em seguida, 22 artigos foram descartados após a leitura na íntegra por não abordarem diretamente a qualidade de vida dos pacientes ou a atuação da enfermagem no cuidado. Ao final, 8 estudos atenderam a todos os critérios de elegibilidade e apresentaram contribuições relevantes para a questão de pesquisa. Todo o processo de seleção foi conduzido por dois pesquisadores, de forma independente, a fim de garantir rigor metodológico e minimizar os erros. Os dados extraídos dos artigos selecionados

foram organizados em planilhas e analisados por meio de leitura interpretativa e categorização temática, o que possibilitou identificar os principais achados relacionados à atuação da enfermagem, à humanização do cuidado e à adesão terapêutica. Essa sistematização favoreceu a construção de uma análise crítica e fundamentada, assegurando maior confiabilidade e validade aos resultados. Por se tratar de uma pesquisa baseada exclusivamente em dados secundários, disponíveis publicamente e sem envolvimento direto de seres humanos, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, em conformidade com as normas éticas vigentes, demonstrando transparência quanto à abordagem metodológica adotada.

## REVISÃO DE LITERATURA

### BIOLOGIA DA *HELICOBACTER PYLORI* E REPERCUSSÕES CLÍNICAS:

A *Helicobacter pylori* é uma bactéria gram-negativa, em forma de espiral, capaz de se adaptar de maneira notável ao ambiente ácido do estômago. Essa adaptação ocorre por meio da produção da enzima urease, que neutraliza o pH local, permitindo sua sobrevivência e colonização persistente da mucosa gástrica (BARBOSA et al., 2023).

A presença da bactéria desencadeia respostas inflamatórias celulares e humorais, podendo evoluir para inflamação crônica, gerar estresse oxidativo e produzir espécies reativas de oxigênio, fatores que causam danos celulares e possíveis mutações no DNA, contribuindo para processos carcinogênicos (COELHO et al., 2022).

Essa colonização pode resultar em lesões na parede do estômago, levando ao desenvolvimento de condições como gastrite crônica, úlcera péptica e, em casos mais avançados, câncer gástrico (SILVA et al., 2022).

A infecção por *H. pylori* constitui um importante problema de saúde pública, especialmente em países em desenvolvimento, sendo favorecida por condições sanitárias inadequadas e pelo limitado acesso a serviços de saúde, o que facilita sua disseminação silenciosa entre diferentes populações (MONTEIRO, 2023).

Os pacientes infectados podem apresentar sintomas gastrointestinais como dor ou queimação abdominal, indigestão, náuseas, inchaço, arrotos frequentes, perda de apetite e, em casos mais graves, sangramento e perda de peso (COELHO, 2022).

Estudos recentes sugerem que a infecção também pode estar associada a sintomas psicológicos, como depressão e ansiedade, indicando que a bactéria pode afetar o estado emocional dos indivíduos (LI et al., 2024).

O tratamento padrão envolve o uso combinado de antibióticos e inibidores da bomba de prótons, porém sua eficácia pode ser limitada pela resistência bacteriana, efeitos colaterais e baixa adesão dos pacientes (BARBOSA, 2023).

Apesar de muitos infectados permanecerem assintomáticos, a infecção por *H. pylori* compromete diretamente a qualidade de vida, devido às alterações gastrointestinais, dor e desconforto persistente, exigindo uma abordagem integral no cuidado do paciente.

## **DIAGNÓSTICO PRECOCE: PAPEL FUNDAMENTAL NA ERRADICAÇÃO DO MICROORGANISMO:**

O diagnóstico precoce da infecção por *Helicobacter pylori* desempenha papel fundamental não apenas na erradicação do microrganismo, mas também na prevenção da progressão para complicações mais graves. Para isso, estão disponíveis diferentes métodos, que podem ser classificados em invasivos e não invasivos, escolhidos de acordo com a condição clínica do paciente, disponibilidade de recursos e objetivos do tratamento. Entre os métodos invasivos, destaca-se a biópsia gástrica obtida por endoscopia digestiva alta, que permite a realização de exames histopatológicos, testes rápidos de urease e até cultura bacteriana, considerada o padrão-ouro para identificação e estudo de resistência antimicrobiana. Esses métodos oferecem alta sensibilidade e especificidade, mas exigem estrutura hospitalar, profissionais capacitados e, em alguns casos, sedação do paciente, o que limita seu uso em larga escala. Já os métodos não invasivos são amplamente utilizados na prática clínica devido à sua praticidade e menor custo. O teste respiratório com ureia é um dos mais sensíveis e específicos, sendo capaz de detectar a atividade da enzima urease produzida pela bactéria no estômago. A pesquisa de antígeno em fezes constitui outro método eficaz para o diagnóstico da infecção por *H. pylori*, frequentemente aplicada em programas de rastreamento populacional e no acompanhamento pós-tratamento. A sorologia também pode ser utilizada, mas sua limitação é não diferenciar infecção ativa de exposição prévia, sendo mais indicada em estudos epidemiológicos ou em locais de baixa disponibilidade de exames confirmatórios (FERREIRA, 2022).

## **ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AO PACIENTE INFECTADO POR H. PYLORI**

O enfermeiro desempenha papel central na educação em saúde e acompanhamento do paciente infectado por *H. pylori*. Sua atuação inclui orientação sobre o tratamento, esclarecimento sobre efeitos adversos, incentivo à adesão e apoio emocional durante todo o processo. (SILVA et al., 2022).

Inclui intervenções educativas e humanizadas, capazes de melhorar os resultados terapêuticos (SILVA et al., 2022).

A humanização no cuidado ao paciente que envolve a criação de um ambiente acolhedor, respeito às condições individuais e promoção do bem-estar físico, emocional e social. Essa abordagem fortalece a confiança do paciente na equipe de saúde e contribui para a adesão ao tratamento. (Ferreira, 2022).

O cuidado humanizado inclui orientação sobre hábitos alimentares, uso correto de medicamentos e acompanhamento contínuo, tornando o paciente protagonista do próprio cuidado. (MONTEIRO, 2023).

## **IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO ASSERTIVA FRENTE AO TRATAMENTO PRESCRITO:**

A comunicação clara e objetiva é fundamental para garantir que o paciente compreenda a doença, os riscos associados e a importância de seguir corretamente o tratamento prescrito, especialmente em infecções complexas como a causada por *Helicobacter pylori*. Explicar de forma detalhada os objetivos da terapia, a duração do tratamento, os possíveis efeitos adversos dos medicamentos e as consequências da interrupção precoce da terapia, o que contribui significativamente para a adesão do paciente e para a eficácia do tratamento (LI et al., 2024).

Estudos recentes indicam que, em hospitais brasileiros, apenas 39,3% das prescrições de antimicrobianos apresentaram adesão completa aos protocolos clínicos, enquanto 42,9% não seguiram corretamente as diretrizes estabelecidas. Esses números evidenciam a necessidade de estratégias efetivas da equipe de enfermagem, como consultas de retorno, lembretes de medicação e materiais educativos personalizados, para melhorar o cumprimento do tratamento, prevenir resistência bacteriana e garantir melhores desfechos clínicos (MACEDO, 2022).

Além disso, a escuta ativa e o esclarecimento de dúvidas permitem que o enfermeiro identifique dificuldades individuais dos pacientes, como dúvidas sobre o tratamento ou receio de efeitos adversos, oferecendo orientação adequada para cada situação. O acompanhamento contínuo reforça o engajamento do paciente, aumenta sua segurança e contribui para a adesão correta à terapia, prevenindo complicações e promovendo melhores resultados clínicos (SILVA et al., 2022).

Portanto, a integração de uma comunicação clara, escuta ativa e suporte contínuo configura-se como uma abordagem essencial para otimizar os resultados do tratamento, promover o autocuidado e melhorar a qualidade de vida do paciente infectado por *H. pylori*.

## **EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ENFERMAGEM**

A Atenção Primária à Saúde, como porta de entrada do SUS, oferece programas estruturados de acompanhamento para doenças crônicas e infectocontagiosas, como hanseníase, diabetes e hipertensão, que podem servir de referência para o manejo da infecção por *Helicobacter pylori*. Por meio de consultas periódicas, visitas domiciliares, lembretes de medicação, monitoramento de sinais clínicos e uso de materiais educativos adaptados, a equipe de enfermagem consegue acompanhar de forma contínua os pacientes, identificar barreiras individuais à adesão e reforçar a importância do cumprimento correto do tratamento. Essa

integração permite ampliar o alcance das ações do SUS, garantindo que o cuidado seja humanizado, resolutivo e centrado nas necessidades do paciente, além de fortalecer o autocuidado e reduzir a probabilidade de complicações decorrentes da infecção (ARAUJO et., 2025).

A educação continuada é um componente fundamental para a qualificação dos profissionais de enfermagem, principalmente na Atenção Primária à Saúde, garantindo melhores práticas assistenciais e resultados positivos para o paciente (LIMA et al., 2023).

Neste contexto, a atualização constante impacta diretamente na prática assistencial, pois permite que os profissionais desenvolvam abordagens mais assertivas para melhorar a adesão ao tratamento, reduzindo os índices de abandono terapêutico e, conseqüentemente, as complicações associadas à infecção. Além disso, a capacitação fortalece o vínculo entre o paciente e o profissional, o que favorece a confiança nas orientações recebidas e estimula o autocuidado.

## **FERRAMENTAS ASSISTÊNCIAIS UTILIZADAS DENTRO DA POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO:**

A Atenção Primária à Saúde, conforme as diretrizes do SUS, é considerada a principal porta de entrada do usuário no sistema de saúde e orienta-se pelos princípios do cuidado integral, contínuo, resolutivo e coordenado com os demais níveis de atenção. Na prática da enfermagem, essas diretrizes se concretizam por meio de ações como o acolhimento dos pacientes com escuta qualificada, a construção de vínculos, a identificação precoce de sinais e sintomas, o acompanhamento regular de casos e a promoção de práticas educativas que incentivem o autocuidado e a adesão ao tratamento (ARAUJO et., 2025).

No contexto sobre a bactéria *Helicobacter pylori*, essas práticas são fundamentais para garantir que os pacientes compreendam a importância da continuidade terapêutica e adotem mudanças no estilo de vida que contribuam para o sucesso do tratamento. A Política Nacional de Humanização, que reforça os princípios da APS, orienta a atuação dos profissionais para além da técnica, priorizando o relacionamento humanizado, o respeito à individualidade do paciente e a corresponsabilização. Dessa forma, o enfermeiro atua não apenas como executante de procedimentos, mas como agente educador e facilitador do processo terapêutico.

## **ADESÃO AO TRATAMENTO**

A adesão ao tratamento envolve o comprometimento do paciente em seguir as orientações propostas pelos profissionais de saúde, o que inclui o uso adequado de medicamentos, a observância de recomendações alimentares e a adoção de mudanças no estilo de vida. Os autores ressaltam que a adesão não se limita ao simples cumprimento de prescrições, mas depende da compreensão do usuário

sobre seu tratamento e de seu envolvimento ativo no próprio cuidado, aspectos que são fortalecidos por práticas de acolhimento humanizado na Atenção Primária à Saúde. (ARAUJO et., 2025).

No caso da infecção por *Helicobacter pylori*, diversos fatores podem comprometer essa adesão, destacam-se que os efeitos adversos dos antibióticos, como náuseas, diarreia e alterações do paladar, podem gerar desconforto e levar o paciente a interromper ou modificar o tratamento sem orientação. Além disso, a complexidade do regime terapêutico, que geralmente exige múltiplas doses ao longo do dia e a combinação de diferentes medicamentos por períodos prolongados, e a presença de comorbidades aumentam o risco de falhas na adesão, comprometendo a eficácia do tratamento e favorecendo a resistência bacteriana (BARBOSA et al., 2023).

Paralelamente, fatores socioeconômicos e culturais também interferem na continuidade do tratamento, o baixo nível de instrução, a dificuldade de acesso aos serviços de saúde e a percepção de que os sintomas desaparecerão espontaneamente podem dificultar o seguimento correto da terapia. Esses elementos reforçam a necessidade de estratégias educativas personalizadas, que considerem a realidade social e o contexto individual de cada paciente. (SILVA et al., 2022).

Nesse contexto, a atuação do enfermeiro se torna estratégica e vai além da simples prescrição de orientações. É essencial que o profissional adote uma abordagem comunicativa e empática, adaptando a linguagem ao nível de compreensão do paciente, com explicações claras sobre a importância de completar o tratamento, os riscos da interrupção e formas de lidar com os possíveis efeitos adversos. A utilização de materiais educativos visuais, como cartilhas e vídeos, e o acompanhamento contínuo por meio de consultas presenciais ou contatos telefônicos fortalecem o vínculo entre o profissional e o paciente, promovem o autocuidado e contribuem para a adesão terapêutica, resultando em melhores desfechos clínicos e maior qualidade de vida (SILVA et al., 2022).

## **ABORDAGEM HUMANIZADA E O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO:**

A abordagem humanizada na enfermagem é fundamental para fortalecer a relação entre o profissional e o paciente, promovendo um cuidado centrado nas necessidades individuais. As estratégias como a escuta ativa, o acolhimento respeitoso e o uso de linguagem acessível são essenciais para engajar o paciente no processo de autocuidado. No contexto da infecção por *Helicobacter pylori*, a atuação do enfermeiro com uma postura humanizada contribui para que o paciente compreenda melhor seu diagnóstico, os cuidados necessários e a importância da adesão ao tratamento, favorecendo a autonomia e a responsabilização sobre a própria saúde. (SILVA et al. 2022).

## **BARREIRAS À ADESÃO AO TRATAMENTO E A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA SUPERAÇÃO DESSES DESAFIOS:**

A adesão ao tratamento da infecção por *H. pylori* pode ser dificultada por diversos fatores, incluindo efeitos colaterais dos medicamentos, complexidade do regime terapêutico e barreiras socioculturais como baixo nível de escolaridade. A enfermagem desempenha um papel essencial na superação desses desafios, por meio de intervenções educativas que utilizam linguagem clara e acessível, orientações detalhadas sobre os efeitos esperados e estratégias para lembrar o paciente sobre a medicação. Além disso, o acompanhamento contínuo, com visitas domiciliares ou contato telefônico, contribui para identificar dificuldades e ajustar a abordagem, promovendo maior adesão e melhores resultados clínicos (MARTINS et al., 2022).

## **GESTÃO DE ANTIMICROBIANOS E O ENFRENTAMENTO DA RESISTÊNCIA BACTERIANA: CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM:**

A resistência bacteriana é um problema crescente na terapia contra *H. pylori*, diretamente influenciado pelo uso inadequado de antimicrobianos. O papel do enfermeiro é crucial para a gestão responsável desses medicamentos, garantindo que os pacientes compreendam a importância de seguir rigorosamente o esquema terapêutico, evitar automedicação e completar o tratamento prescrito. A enfermagem também colabora na educação da comunidade e na promoção de campanhas que sensibilizam para o uso racional de antibióticos, atuando como agente de prevenção e controle da resistência, o que contribui para a eficácia dos tratamentos e a saúde pública (BARBOSA et al., 2023).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A infecção por *Helicobacter pylori* configura-se como um relevante problema de saúde pública, com impactos significativos na qualidade de vida dos pacientes, especialmente quando há falhas na adesão ao tratamento. As evidências analisadas nesta revisão integrativa demonstram que a persistência da bactéria está associada a condições clínicas como gastrite crônica, úlcera péptica e, em casos mais graves, câncer gástrico, além de possíveis repercussões psicológicas, como ansiedade e depressão.

A baixa adesão ao tratamento foi identificada como um dos principais desafios no manejo da infecção, sendo influenciada por fatores como resistência antimicrobiana, efeitos adversos dos medicamentos e, sobretudo, a desinformação dos pacientes quanto à importância da continuidade terapêutica. Nesse contexto, a Atenção Primária em Saúde representa um espaço estratégico para a atuação do enfermeiro, possibilitando o desenvolvimento de ações educativas voltadas à promoção da saúde, prevenção de agravos e reabilitação.

A intervenção da enfermagem, por meio da educação em saúde, mostrou-se essencial para orientar, acolher e acompanhar os pacientes, promovendo o autocuidado e ampliando a compreensão sobre os riscos da não adesão ao tratamento. Os estudos incluídos reforçam que a implementação de programas de educação continuada conduzidos pela equipe de enfermagem pode influenciar positivamente o comportamento dos pacientes, favorecendo a eficácia terapêutica e contribuindo para a prevenção de complicações recorrentes. Assim, conclui-se que o enfermeiro tem papel fundamental no enfrentamento dessa problemática, sendo agente ativo na promoção da adesão ao tratamento e na melhoria dos desfechos clínicos e da qualidade de vida dos pacientes.

Além disso, os resultados desta revisão evidenciam que a humanização do cuidado expressa pela escuta ativa, empatia, vínculo e acolhimento potencializa a relação entre profissional e paciente, fortalecendo a adesão terapêutica e promovendo uma assistência integral. A atuação humanizada do enfermeiro demonstra ser um componente essencial para o sucesso do tratamento e para a recuperação global do indivíduo, reforçando o caráter ético e holístico da prática de enfermagem.

Como limitação deste estudo, destaca-se o número reduzido de publicações recentes que abordam de forma direta a humanização do cuidado e a atuação da enfermagem no contexto da infecção por *H. pylori*, o que restringe a generalização dos resultados. Ainda assim, os achados reforçam a importância da educação em saúde como instrumento central de intervenção da enfermagem. Sugere-se que futuras pesquisas ampliem a discussão sobre estratégias educativas inovadoras e avaliem o impacto de programas de capacitação contínua dos profissionais de enfermagem na adesão terapêutica e na prevenção de recidivas da infecção.

## REFERÊNCIAS

ARAUJO, R. B., SOUZA, C. G., SANTOS, S. M. M., et al. O efeito das práticas de acolhimento na adesão dos usuários aos serviços da atenção primária à saúde **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, 2025.

BARBOSA, S. et al. Resistência da *Helicobacter pylori* aos antibióticos utilizados em diferentes esquemas terapêuticos... **Clinical and Biomedical Research**, v. 43, n. 2, p. 201–208, 2023.

COELHO, V. A. T.; ALMEIDA, P. F.; SANTOS, J. D. *Helicobacter pylori* nas inflamações gastrointestinais. In: OLIVEIRA, J. F.; ANDRADE, L. F. (org.). *Doenças gastrointestinais e o impacto na saúde humana*. São Paulo: Editora Científica, 2022. p. 45–67.

FERREIRA, R. A. A. *Helicobacter pylori* nas inflamações gastrointestinais. 2022. Tese (Doutorado) – **Universidade Presidente Antônio Carlos**, 2022.

LI, Y. et al. Associação da infecção por *Helicobacter pylori* com depressão e ansiedade: uma systematic review and meta-analysis. **International Journal of Clinical Practice**, v. 78, n. 5, p. e9247586, 2024.

MACEDO, C. C. de. Avaliação da adesão aos protocolos clínicos e a interface com o Antimicrobial Stewardship Program. **Revista Prevenção e Infecção e Saúde**, v. 8, p. 2565, 2022.

MONTEIRO, M. J. Fatores de risco e de proteção para infecção por *Helicobacter pylori* entre universitários: revisão integrativa. 2023. 118 f. Dissertação (Mestrado em Saúde) – **Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira** - UNILAB, Redenção, 2023.

SILVA, M. A. S.; OLIVEIRA, R. C. P.; FERNANDES, T. P.; et al. Cuidados no tratamento de pacientes com infecção por *Helicobacter pylori*: revisão sistemática de literatura. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 7, p. e354117453, 2022.